

088

AUTORIDADE VS. EXPLICAÇÕES SOBRE O DIAGNÓSTICO DURANTE EXAMES GINECOLÓGICOS E OBSTÉTRICOS EM PACIENTES DO SUS. *Raquel Gomes da Silva, Ana Cristina Ostermann (orient.) (UNISINOS).*

Esse projeto faz parte de um projeto de pesquisa maior que visa a analisar interações entre mulheres e profissionais da saúde a fim de que possamos entender melhor como tais interações acontecem em consultas ginecológicas e obstétricas. A instituição escolhida para as coletas de dados foi um posto de atendimento à saúde da mulher, que se situa na região do Vale do Rio dos Sinos. Para a realização da pesquisa, utilizamos a Análise da Conversa (Sacks, 1992; Psathas (1995), Hutchby, 1998; Silverman, 1998). O principal objetivo da pesquisa é averiguar como e se o processo de humanização vem acontecendo através da linguagem. O primeiro passo foi realizar observações do local de coleta de dados e a seguir, registrar as consultas com o auxílio de gravadores digitais de voz, uma vez que a pesquisa se propõe a analisar dados naturalísticos. Em seguida, foram feitas as transcrições dos dados utilizando as convenções propostas por Jefferson (1984). Focalizamos alguns fenômenos interacionais e, no caso dessa apresentação, o equilíbrio que existe entre a autoridade do médico e a forma como suas explicações são feitas no momento do diagnóstico (Heritage, 1988; Peräkylä, 1998). Analisamos também a aceitação e/ou entendimento dos resultados por parte das pacientes e os processos usados pelo médico para chegar à construção final do diagnóstico. As tarefas da bolsista consistem em revisão bibliográfica, observação do local de pesquisa, coleta de dados, transcrição e auxílio na análise dos mesmos. (PIBIC).